

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
agosto 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Marcelo Barboza
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza
Guilherme Araújo Gonçalves de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

² A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

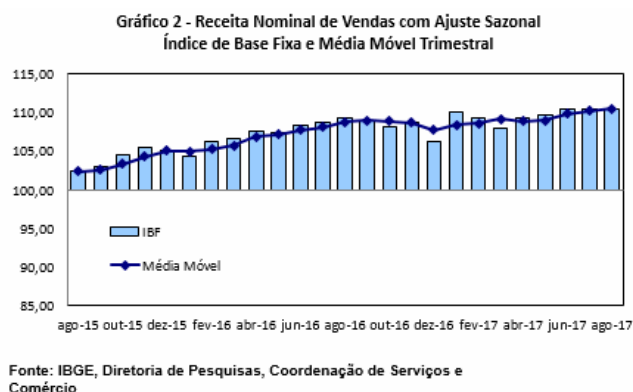
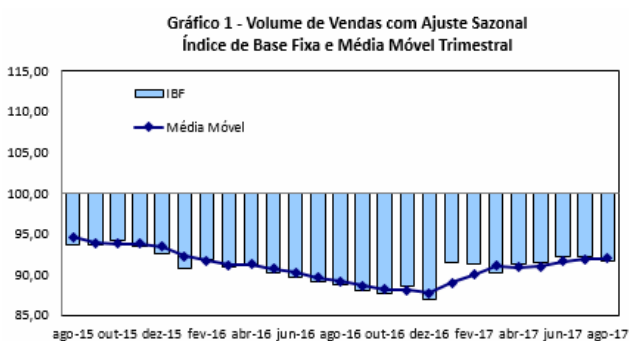
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507	
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893	
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411	
		IPCA (cód: 8103)	0,37189	
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542	
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718	
		IPCA (cód: 3102)	0,03703	
		IPCA (cód: 3103)	0,02541	
		IPCA (cód: 32)	0,20503	
		IPCA (cód: 41)	0,30077	
		IPCA (cód: 42)	0,13097	
		IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1	
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617	
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
IPCA (cód: 7201023)		0,8152		
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
IPCA (cód: 5102009)		0,62637		
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 2103009)	0,10367	
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633	
		IPCA (cód: 2103008)	1	
		IPCA (cód: 2103)	1	
		4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
			IPCA (cód: 2103032)	0,32223
			IPCA (cód: 2103039)	0,31303
			IPCA (cód: 2103040)	0,19677
	IPCA (cód: 2103041)		0,09077	
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1		
4761-1	SINAPI (cód: IG)	1		
4762-9	SINAPI (cód: IG)	1		
4763-7	SINAPI (cód: IG)	1		
4674-5	SINAPI (cód: IG)	1		
4679-6	SINAPI (cód: IG)	1		

VI - OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

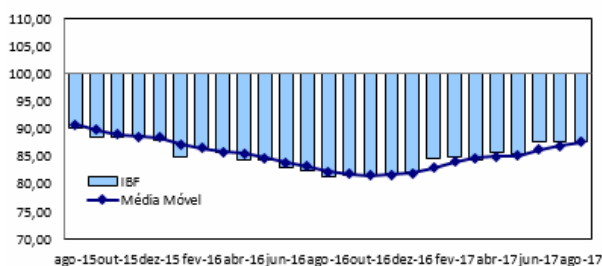
Em agosto de 2017, o **comércio varejista** nacional registrou variação negativa de 0,5% em volume de vendas e de 0,1% em receita nominal, ambas frente ao mês imediatamente anterior, livres de influências sazonais. Na série de volume, o resultado de agosto ocorreu após quatro meses consecutivos de crescimento nas vendas, período que acumulou ganho de 2,1%. Com isso, a evolução do indicador de média móvel trimestral ficou praticamente (0,1%) no trimestre móvel encerrado em agosto de 2017 frente ao nível do mês anterior (Gráficos 1 e 2).



Frente a agosto de 2016, na série sem ajuste sazonal, o volume do comércio varejista avançou 3,6%, sendo essa a quinta taxa positiva consecutiva no ano nesta comparação. Com isso, em termos de volume de vendas, o varejo acumulou 0,7% nos oito primeiros meses do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses permaneceu sinalizando redução no ritmo de queda, sendo o recuo de 1,6% o menor desde agosto de 2015 (-1,5%).

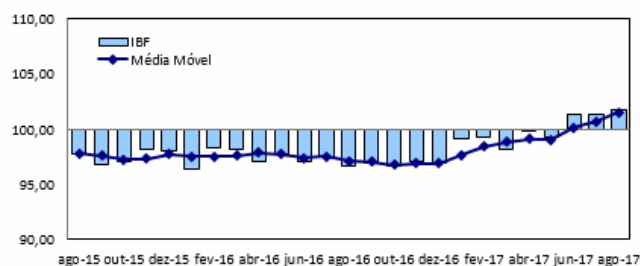
O **comércio varejista ampliado**, que inclui além do varejo as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, ficou praticamente estável em termos de volume (0,1%) frente a julho de 2017, mantendo expansão nas vendas pelo terceiro mês consecutivo, enquanto a receita nominal mostrou variação de 0,4%, ambas na série com ajuste sazonal (Gráfico 3 e 4).

Gráfico 3 - Volume de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Gráfico 4 - Receita Nominal de Vendas do Varejo Ampliado com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em relação a agosto de 2016, o varejo ampliado mostrou expansão de 7,6% no volume de vendas e de 5,1% para a receita nominal. No que tange as taxas acumuladas, os resultados foram de 1,9% no ano e de -1,6% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, enquanto a receita nominal de vendas, registrou taxas de 2,3% e 1,2%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

RESULTADOS SETORIAIS

Na passagem de julho para agosto, a redução de 0,5% no volume de vendas no varejo teve predomínio de resultados negativos entre as atividades, atingindo sete das oito que compõem o varejo (Tabela 1 e 2). Em ordem de magnitude, as taxas negativas foram: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-6,7%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,4%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-3,1%); *Combustíveis e lubrificantes* (-2,9%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,3%). Por outro lado, pressionando positivamente encontra-se o setor de *Móveis e eletrodomésticos* que, com avanço de 1,7%, permaneceu em crescimento pelo quarto mês seguido nesse tipo de comparação. Considerando o comércio varejista ampliado, ao mostrar variação positiva de 0,1%, registrou a terceira taxa positiva consecutiva em relação ao mês imediatamente anterior, influenciado, tanto pelo avanço de 2,8% em *Veículos e motos, partes e peças*, quanto pelo aumento de 1,8% nas vendas de *Material de construção*.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Agosto 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,8	0,0	-0,5	2,9	3,1	3,6	0,7	-1,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,4	-2,1	-2,9	0,1	-0,9	-2,9	-3,1	-4,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	0,7	-0,3	0,8	0,3	1,7	-0,2	-1,3
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	0,1	-0,3	2,1	0,2	1,4	-0,1	-1,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,8	0,1	-3,4	4,2	15,0	9,0	7,3	0,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,1	0,4	1,7	12,2	12,9	16,5	8,0	0,8
4.1 - Móveis	-	-	-	-0,3	6,1	11,4	-7,7	-8,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	17,1	15,1	18,0	8,6	1,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,3	-0,7	-0,5	2,7	2,2	4,4	0,2	-1,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,5	-0,1	-3,1	0,7	0,2	-4,4	-3,4	-7,3
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-2,4	3,8	-6,7	5,1	11,3	1,0	-0,4	-2,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,7	-0,1	-0,4	4,4	4,1	6,1	0,6	-1,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	2,5	0,1	0,1	4,4	5,6	7,6	1,9	-1,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,4	-0,7	2,8	3,8	6,2	13,8	-0,8	-5,1
10- Material de construção	1,4	1,0	1,8	6,7	11,0	12,6	6,5	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com agosto de 2016, o volume de vendas no varejo avançou 3,6%, com seis das oito atividades investigadas registrando taxas positivas. Os destaques foram observados em *Móveis e eletrodomésticos* (16,5%), seguido por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,7%) que exerceram, nessa ordem, as principais contribuições para o resultado global. Ainda com taxas positivas relevantes figuram *Tecidos, vestuário e calçados*, com avanço de 9,0%, e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (6,1%), ambos ocupando a terceira maior participação na taxa global. As demais taxas positivas foram registradas nos setores de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (4,4%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (1,0%) (Tabela 3). Por outro lado, *Combustíveis e lubrificantes* (-2,9%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-4,4%) ao reduzem o volume de vendas comparado a agosto de 2016, pressionaram negativamente o resultado global do varejo.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Agosto 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,6	0,1	-0,1	2,3	1,2	1,3	1,7	2,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,8	-0,6	3,1	-3,3	-3,3	1,7	-4,1	-3,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	0,3	0,6	0,9	-1,5	-2,4	1,4	3,5
2.1 - Super e hipermercados	0,0	0,0	0,5	2,4	-1,6	-2,6	1,8	3,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,7	0,5	-3,1	6,4	17,4	11,6	9,8	3,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,9	0,2	1,4	9,5	9,6	12,9	6,9	2,0
4.1 - Móveis	-	-	-	0,2	5,8	11,8	-1,5	-4,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	12,8	10,2	12,0	8,8	3,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,4	0,0	0,0	8,1	7,3	9,2	8,2	7,9
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	5,0	0,4	-2,7	7,9	6,9	1,0	4,4	1,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-2,1	3,4	-6,9	-5,9	-0,4	-10,0	-7,2	-5,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,0	-0,9	1,0	7,4	6,7	8,2	4,7	3,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	2,2	0,0	0,4	3,4	3,6	5,1	2,3	1,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,1	0,0	3,2	3,5	6,0	13,0	-0,6	-4,9
10- Material de construção	1,5	1,4	1,1	6,6	11,2	13,3	7,2	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos* respondeu pela principal participação positiva no total do varejo com crescimento de 16,5% no volume de vendas, em relação a agosto do ano passado, sendo essa a quarta taxa positiva consecutiva nessa comparação. Em termos acumulados, os resultados foram: 8,0% para os oito primeiros meses do ano e 0,8% para os últimos 12 meses. Além da influência de uma base deprimida de comparação, o comportamento positivo do setor vem sendo influenciado pela redução da taxa média de juros no crédito às pessoas físicas⁴ e a manutenção da massa real circulante na economia⁵.

⁴ Banco Central: taxa média de juros no crédito às famílias sai de 41,9% em agosto de 2016 para 35,6% em agosto de 2017

⁵ IBGE/DPE/COREN: segundo PNAD contínua, a massa habitual real dos ocupados no trimestre móvel jun-ago2017 ficou estável em relação a igual trimestre do ano anterior

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Agosto 2017
 (Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	3,6	3,6	7,6	7,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,9	-0,4	-2,9	-0,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,7	0,8	1,7	0,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	9,0	0,7	9,0	0,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	16,5	1,4	16,5	1,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	4,4	0,4	4,4	0,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,4	0,0	-4,4	0,0
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,0	0,0	1,0	0,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	6,1	0,7	6,1	0,6
9 - Veículos e motos, partes e peças			13,8	3,0
10- Material de construção			12,6	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com avanço de 1,7% no volume de vendas sobre agosto de 2016, exerceu o segundo maior impacto positivo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). Esse resultado confirmou a trajetória ascendente do segmento, evidenciado pelo quinto avanço consecutivo nessa comparação. Esta atividade teve seu desempenho influenciado pela manutenção da renda real das pessoas ocupadas⁶ e pela descompressão dos preços dos alimentos em domicílio, segundo IPCA⁷. Entretanto o indicador acumulado para os oito primeiros meses do ano ainda registra variação negativa (-0,2%) e perda de 1,3% no indicador acumulado nos últimos 12 meses.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 9,0% no volume de vendas em comparação com agosto do ano anterior, representou a terceira contribuição positiva à taxa global do varejo. Em relação às taxas acumuladas, os resultados foram de 7,3% para os oito primeiros meses do ano e de 0,3% para os últimos 12 meses. O setor apresentou desempenho acima da média geral, influenciado pela base baixa de comparação, além da manutenção da massa real habitualmente recebida.

⁶ IBGE/DPE/COREN: segundo PNAD contínua, o rendimento real dos ocupados no trimestre móvel jun-ago de 2017 ficou estável em relação ao igual trimestre do ano anterior

⁷ IBGE/DPE/COINP: segundo IPCA o índice de preços de "alimentação no domicílio" teve recuo de 5,2% em 12 meses, enquanto o índice geral ficou em 2,5% em 12 meses.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., foi também o terceiro segmento com maior influência positiva na formação da taxa do varejo, com crescimento de 6,1% no volume de vendas em relação ao mesmo período de 2016, quinto resultado positivo consecutivo. Já em termos acumulados, as taxas foram: 0,6% nos oito primeiros meses do ano, e de -1,7% para os últimos 12 meses.

O setor de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, que registrou avanço de 4,4% no volume de vendas em relação a agosto de 2016, acumulando taxas de 0,2% no ano e de -1,5% para os últimos 12 meses. Mesmo considerando a essencialidade dos produtos comercializados, o comportamento elevado dos preços de produtos farmacêuticos⁸ influenciam no desempenho.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* apresentou variação de 1,0% sobre igual mês do ano anterior, quinto aumento consecutivo. Para períodos mais longos, as taxas foram: -0,4% nos oito primeiros meses do ano e -2,8% nos últimos 12 meses.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de -2,9% no volume de vendas em relação a agosto de 2016, representou a maior pressão negativa no resultado total do varejo em agosto de 2017. Em relação as taxas acumuladas, em oito meses do ano foi de -3,1% e nos últimos 12 meses, -4,8%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com queda de 4,4% no volume de vendas sobre agosto de 2016, voltou a registrar recuo nas vendas nessa comparação. Em termos de taxas acumuladas, nos oito meses do ano e nos últimos 12 meses as variações foram, respectivamente, de -3,4% e -7,3%.

Em agosto de 2017, o comércio varejista ampliado registrou avanço de 7,6% comparado com o mesmo mês do ano anterior, desempenho influenciado pelo comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentaram crescimento de 13,8% e do avanço de 12,6% em *Material de construção*. No entanto, os resultados acumulados para *Veículos, motos, partes e peças* mostram taxas negativas nos oito primeiros meses do ano (-0,8%) e no acumulado em 12 meses (-5,1%), enquanto em *Material de construção* as taxas acumuladas já são positivas: 6,5% no acumulado no ano e 1,5% no acumulado em 12 meses.

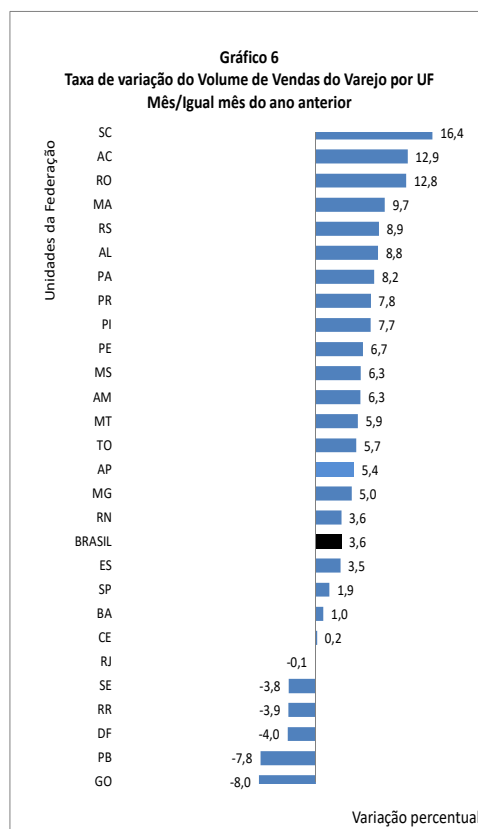
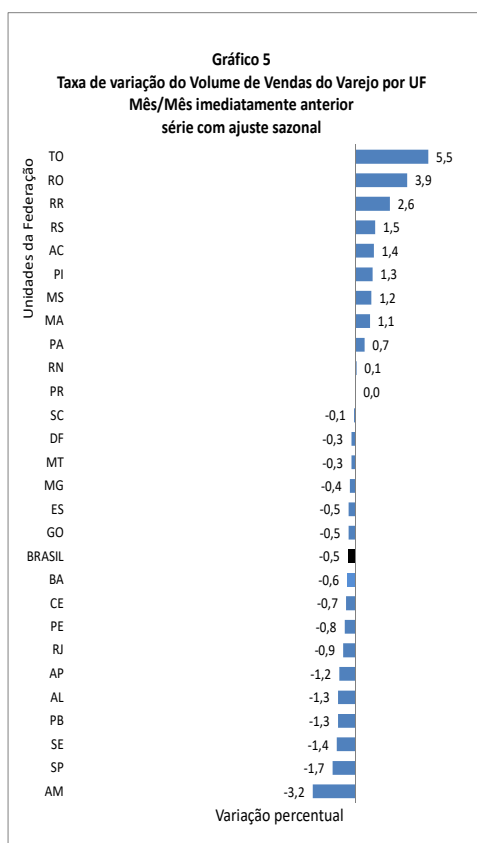
⁸ IBGE/DPE/COINP: segundo o IPCA, o índice de preços do grupamento “produtos farmacêuticos” teve alta de 4,9% na taxa acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral ficou em 2,5%.

RESULTADOS REGIONAIS

No **comércio varejista**, 17 das 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas no volume de vendas, em relação ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal (Gráfico 5). Os destaques, em termos de magnitude de queda, foram para: Amazonas (-3,2%); São Paulo (-1,7%). Por outro lado, Tocantins (5,5%); Rondônia (3,9%); Roraima (2,6%) mostraram avanço nas vendas frente a julho de 2017.

Na comparação com agosto de 2016, o crescimento do volume de vendas no varejo teve perfil disseminado que alcançou 21 das 27 Unidades da Federação. Os destaques, em termos de magnitude de taxa, foram: Santa Catarina (16,4%); Acre (12,9%); e Rondônia (12,8%), conforme mostra o Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacaram-se com as principais influências, São Paulo (1,9%); Rio do Sul (8,9%); Paraná (7,8%) e Santa Catarina (16,4%).

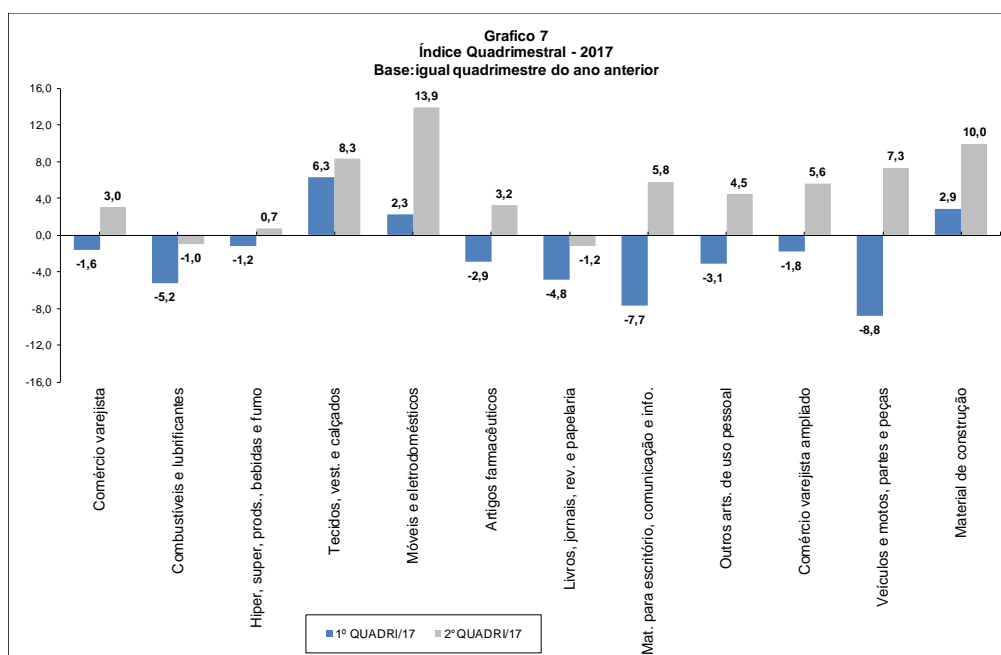
Quanto ao **comércio varejista ampliado**, 24 das 27 Unidades da Federação, apresentaram variações positivas para o volume de vendas na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque, em termos de magnitude da taxa, para Santa Catarina (18,9%); Rio Grande do Sul (17,0%); Amazonas e Espírito Santo (ambos com 15,8%), entretanto, em termos de influência no resultado global, figuraram: São Paulo (6,7%); Santa Catarina (18,9%) e Rio Grande do Sul (17,0%).



Em síntese, em agosto de 2017, o volume de vendas no varejo mostrou menor ritmo, expresso pelo recuo de 0,5% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, além do perfil disseminado de taxas negativas entre os segmentos que compõem o varejo para essa comparação. Com o resultado de agosto, o total das vendas encontra-se 9,3% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014.

Os sinais de maior ritmo de vendas no varejo nacional ficam evidenciados na comparação com o ano de 2016, na série sem tratamento sazonal. A comparação com igual mês do ano anterior mostrou avanço de 3,6%, quinta taxa positiva consecutiva, sendo essa a mais acentuada. Com isso, o indicador acumulado nos últimos doze meses, com recuo de 1,6%, registrou perda menos intensa desde agosto de 2015 (-1,5%)

A análise quadrimestral do **comércio varejista** mostrou que o 2º quadrimestre de 2017, ao registrar avanço de 3,0% em relação ao igual quadrimestre do ano anterior, interrompeu sequência de sete quadrimestres seguidos com redução nas vendas. A recuperação do ritmo das vendas entre o 1º quadrimestre de 2017 para o segundo, teve perfil disseminado entre as oito atividades pesquisadas no varejo, sendo mais intensa no setor de *Móveis e eletrodomésticos*, que passou de 2,3% do primeiro quadrimestre do ano para 13,9% no quadrimestre seguinte, seguido por *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (de -7,7% para 5,8%, respectivamente). No **comércio varejista ampliado**, o avanço entre os quadrimestres foi mais acentuado, saindo de um recuo de 1,8% no 1º quadrimestre do ano para um avanço de 5,6% no segundo, influenciado por *Veículos, motos, partes e peças* que intensificou o ritmo das vendas entre os primeiros quatro meses do ano (-8,8%) e o quadrimestre seguinte (7,3%).



Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação agosto 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		jun/2017	jul/2017	ago/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	90,2	2,9	3,1	3,6	0,7	- 1,6
Rondônia	89,9	3,0	4,9	12,8	1,4	- 4,0
Acre	95,6	2,4	6,0	12,9	1,0	- 1,9
Amazonas	90,9	7,7	8,2	6,3	5,6	0,1
Roraima	109,2	- 3,4	- 4,2	- 3,9	- 7,0	- 3,1
Pará	84,7	2,8	5,1	8,2	- 2,3	- 7,2
Amapá	71,8	3,7	6,0	5,4	3,0	- 3,2
Tocantins	93,0	5,4	- 1,9	5,7	- 1,5	- 3,6
Maranhão	93,7	3,9	6,5	9,7	3,3	0,1
Piauí	90,7	- 2,1	3,1	7,7	- 2,7	- 5,2
Ceará	87,0	- 0,8	- 1,2	0,2	- 3,8	- 4,9
Rio Grande do Norte	87,8	2,7	1,3	3,6	- 0,3	- 3,1
Paraíba	79,7	- 3,0	- 5,5	- 7,8	- 1,5	0,0
Pernambuco	84,5	7,9	5,8	6,7	4,2	- 0,3
Alagoas	89,4	10,8	9,9	8,8	7,7	3,2
Sergipe	81,1	- 5,4	- 2,6	- 3,8	- 6,5	- 5,6
Bahia	78,8	1,5	0,6	1,0	- 1,8	- 5,0
Minas Gerais	100,1	6,6	3,9	5,0	4,0	1,7
Espírito Santo	80,6	- 0,1	2,5	3,5	- 5,0	- 6,6
Rio de Janeiro	87,1	- 3,7	1,8	- 0,1	- 2,6	- 4,6
São Paulo	91,6	3,1	3,5	1,9	0,1	- 1,7
Paraná	95,1	4,4	5,4	7,8	3,2	1,0
Santa Catarina	99,5	12,3	14,2	16,4	13,5	8,5
Rio Grande do Sul	93,4	6,4	3,6	8,9	4,1	0,8
Mato Grosso do Sul	93,7	- 0,1	0,4	6,3	- 0,3	- 2,8
Mato Grosso	88,7	6,3	3,5	5,9	2,6	- 3,0
Goiás	71,6	- 5,9	- 9,4	- 8,0	- 9,1	- 8,5
Distrito Federal	79,0	- 2,8	- 5,5	- 4,0	- 7,1	- 7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	3,6	0,7	- 1,6	- 2,9	- 3,1	- 4,8	1,7	- 0,2	- 1,3	1,4	- 0,1	- 1,3
Ceará	0,2	- 3,8	- 4,9	- 24,6	- 25,1	- 18,3	2,0	- 1,5	- 2,1	- 5,5	- 8,2	- 6,6
Pernambuco	6,7	4,2	- 0,3	- 0,5	4,2	2,6	2,2	- 1,4	- 4,5	- 9,5	- 11,8	- 11,2
Bahia	1,0	- 1,8	- 5,0	2,4	- 2,3	- 5,4	- 13,3	- 13,0	- 10,6	- 14,3	- 13,9	- 9,8
Minas Gerais	5,0	4,0	1,7	- 28,5	- 25,3	- 17,8	13,9	12,3	7,3	15,8	14,2	8,9
Espírito Santo	3,5	- 5,0	- 6,6	- 3,3	- 10,1	- 12,4	- 7,9	- 13,3	- 9,3	- 6,7	- 12,0	- 8,5
Rio de Janeiro	- 0,1	- 2,6	- 4,6	- 20,1	- 18,1	- 16,7	- 1,6	- 2,8	- 3,2	- 2,3	- 1,4	- 2,2
São Paulo	1,9	0,1	- 1,7	15,6	12,9	5,1	- 2,5	- 2,3	- 2,5	- 1,1	- 0,6	- 1,7
Paraná	7,8	3,2	1,0	16,4	17,3	9,2	9,1	2,3	1,5	2,9	- 3,1	- 1,8
Santa Catarina	16,4	13,5	8,5	0,1	3,0	0,8	28,4	25,2	16,5	28,3	24,9	16,0
Rio Grande do Sul	8,9	4,1	0,8	13,4	11,1	6,2	5,5	0,1	- 2,3	4,8	- 0,7	- 2,9
Goiás	- 8,0	- 9,1	- 8,5	- 25,6	- 22,2	- 17,8	- 13,6	- 11,5	- 8,6	- 13,6	- 11,4	- 8,8
Distrito Federal	- 4,0	- 7,1	- 7,4	- 8,6	- 9,1	- 6,6	- 8,4	- 13,9	- 13,3	- 14,4	- 18,0	- 16,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Total		Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	9,0	7,3	0,3	16,5	8,0	0,8	11,4	- 7,7	- 8,8	18,0	8,6	1,1
Ceará	- 5,5	- 2,8	- 3,6	- 7,1	- 14,5	- 16,3	- 22,2	- 31,2	- 20,8	5,1	- 4,7	- 15,4
Pernambuco	12,9	17,0	5,9	37,8	13,6	- 2,8	18,2	- 20,8	- 29,0	48,3	31,8	11,5
Bahia	4,8	6,3	- 1,4	40,8	22,1	5,8	28,7	- 1,7	- 8,2	45,3	26,7	8,0
Minas Gerais	23,0	31,8	12,5	10,2	8,8	3,8	11,3	- 6,6	- 7,5	9,8	9,8	4,7
Espirito Santo	19,3	12,4	0,6	38,5	10,9	- 3,2	84,5	29,0	11,2	13,9	- 10,5	- 17,8
Rio de Janeiro	9,2	5,1	- 4,1	9,5	0,5	- 6,4	15,6	- 8,9	- 11,5	5,8	- 2,0	- 8,0
São Paulo	15,1	9,3	1,1	21,3	14,8	7,1	24,4	4,2	- 0,9	21,7	14,0	6,9
Paraná	- 8,2	- 4,6	- 3,7	3,1	- 3,4	- 6,2	- 15,6	- 24,7	- 18,5	17,0	2,2	- 3,6
Santa Catarina	- 8,4	- 8,2	- 5,9	12,9	3,5	- 0,8	3,8	- 22,2	- 17,4	18,1	11,7	4,0
Rio Grande do Sul	38,0	24,6	12,2	9,8	7,5	3,6	- 4,8	- 12,3	- 3,3	19,1	11,2	2,1
Goiás	- 6,2	0,2	- 2,3	16,9	0,8	- 5,0	7,6	- 18,8	- 17,0	21,1	5,0	- 2,8
Distrito Federal	- 3,5	0,1	- 1,5	13,6	5,0	0,0	47,5	15,1	4,0	9,7	- 1,7	- 3,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	4,4	0,2	- 1,5	- 4,4	- 3,4	- 7,3	1,0	- 0,4	- 2,8	6,1	0,6	- 1,7
Ceará	18,5	10,9	4,4	- 26,4	- 16,8	- 16,9	14,1	14,9	8,2	11,9	5,1	0,0
Pernambuco	- 11,2	- 12,2	- 10,6	- 32,1	- 22,4	- 20,0	59,6	51,6	24,8	5,9	5,7	6,1
Bahia	- 10,0	- 6,7	- 8,5	20,1	26,1	12,5	10,4	3,4	- 0,3	14,5	4,7	0,3
Minas Gerais	- 1,8	- 3,2	- 2,2	27,9	8,1	1,5	- 27,7	- 27,8	- 17,7	5,2	- 2,8	0,6
Espirito Santo	17,9	7,8	5,3	- 4,2	- 12,6	- 11,5	31,6	17,1	1,3	- 4,8	- 5,4	- 4,6
Rio de Janeiro	7,0	2,1	0,0	- 1,2	- 5,2	- 8,5	- 26,6	- 18,2	- 9,4	7,3	2,0	- 3,3
São Paulo	8,0	3,3	1,6	- 8,3	- 0,6	- 6,1	- 1,6	- 9,3	- 8,0	2,5	- 3,6	- 5,6
Paraná	2,2	- 1,0	- 2,2	- 14,6	- 14,6	- 13,8	21,4	18,8	9,2	7,7	1,0	- 0,8
Santa Catarina	5,0	- 0,8	- 1,5	8,2	7,0	- 0,4	- 1,7	35,6	25,2	12,0	4,8	5,7
Rio Grande do Sul	4,2	0,6	- 0,2	- 24,2	- 20,5	- 18,5	30,7	15,8	2,4	13,2	5,2	1,8
Goiás	9,0	- 1,1	- 2,7	- 20,0	- 13,4	- 11,0	- 1,9	- 28,1	- 34,9	- 10,7	- 11,2	- 7,0
Distrito Federal	7,3	- 0,9	- 4,4	- 0,9	- 4,9	- 8,6	- 24,2	6,6	11,4	4,0	1,1	- 0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior =100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017
Brasil	87,1	84,0	88,6	91,8	115,0	88,1	81,1	87,5	87,3	89,4	88,2	89,9	90,2
Rondônia	79,8	72,9	77,9	84,6	107,9	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,6	87,7	89,9
Acre	84,7	79,8	85,7	88,1	116,9	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5	95,3	95,6
Amazonas	85,5	78,0	83,4	84,7	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1	90,7	90,9
Roraima	113,6	111,9	114,0	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,2	104,4	109,2
Pará	78,3	72,9	78,7	80,5	109,8	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9	84,4	84,7
Amapá	68,2	67,3	69,5	72,2	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6	74,2	71,8
Tocantins	88,0	81,0	83,3	96,7	110,6	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	87,2	86,6	93,0
Maranhão	85,4	79,9	84,8	87,9	112,3	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,5	90,7	93,7
Piauí	84,2	81,8	82,4	86,6	107,7	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,1	88,8	90,7
Ceará	86,8	82,8	87,0	91,2	112,4	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	83,9	88,2	87,0
Rio G. do Norte	84,8	82,2	85,3	90,2	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,6	87,9	87,8
Paraíba	86,4	82,1	88,7	103,3	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,5	80,6	79,7
Pernambuco	79,3	75,9	81,5	87,5	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,6	84,4	84,5
Alagoas	82,2	79,8	85,9	88,8	115,1	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,3	89,7	89,4
Sergipe	84,3	82,0	87,7	90,2	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,9	80,5	81,1
Bahia	78,0	75,6	78,5	83,3	102,7	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0	77,6	78,8
Minas Gerais	95,3	93,9	96,4	98,0	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2	98,8	100,1
Espirito Santo	77,9	73,7	79,4	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	77,3	80,7	80,6
Rio de Janeiro	87,2	84,3	87,7	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	82,9	85,1	87,1
São Paulo	89,8	85,6	91,3	94,4	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	90,7	92,5	91,6
Paraná	88,2	86,4	90,0	92,1	119,5	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6	94,5	95,1
Santa Catarina	85,4	85,7	90,0	97,2	124,5	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,6	100,1	99,5
Rio Grande do Sul	85,8	83,1	88,6	88,0	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1	90,7	93,4
Mato Grosso do Sul	88,1	85,2	89,4	93,4	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,3	90,8	93,7
Mato Grosso	83,7	77,8	79,5	79,4	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	87,7	89,6	88,7
Goiás	77,9	77,1	81,1	85,2	100,9	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8	72,2	71,6
Distrito Federal	82,3	79,4	84,6	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,6	78,8	79,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação agosto 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		jun/2017	jul/2017	ago/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	108,4	2,3	1,2	1,3	1,7	2,3
Rondônia	98,8	- 1,5	- 0,9	6,0	- 1,3	- 3,6
Acre	112,3	1,9	4,0	10,3	2,0	1,7
Amazonas	107,9	6,2	5,6	3,5	6,4	4,2
Roraima	131,5	- 5,4	- 7,2	- 8,0	- 6,8	0,8
Pará	101,4	0,9	1,6	4,1	- 2,3	- 3,2
Amapá	84,6	2,8	3,6	3,0	4,0	0,6
Tocantins	111,9	6,3	- 2,3	5,3	0,3	0,7
Maranhão	115,1	4,8	5,9	7,9	5,2	5,1
Piauí	110,7	- 0,8	2,8	6,8	0,1	0,4
Ceará	106,4	0,7	- 1,1	- 0,3	- 1,1	0,7
Rio Grande do Norte	108,4	4,8	1,5	3,3	3,2	3,1
Paraíba	97,3	- 1,2	- 4,5	- 5,4	1,5	4,9
Pernambuco	103,4	7,8	4,8	7,4	5,9	4,1
Alagoas	110,0	11,5	9,5	10,4	10,2	8,4
Sergipe	100,8	- 4,2	- 2,1	- 1,0	- 3,8	- 0,8
Bahia	94,6	0,5	- 1,2	- 0,6	- 0,9	- 1,4
Minas Gerais	118,6	5,4	1,0	2,2	4,7	5,6
Espírito Santo	95,4	- 0,8	- 0,3	- 0,2	- 4,3	- 2,6
Rio de Janeiro	103,8	- 4,6	- 0,3	- 3,3	- 1,9	- 0,8
São Paulo	109,5	2,8	1,8	- 0,8	1,2	2,3
Paraná	114,9	2,4	1,9	5,5	2,9	3,9
Santa Catarina	119,1	10,9	11,0	13,8	13,5	11,6
Rio Grande do Sul	115,3	6,8	2,4	7,9	6,0	5,5
Mato Grosso do Sul	112,0	- 0,6	- 1,2	4,3	0,4	0,6
Mato Grosso	106,4	4,8	1,0	3,3	2,3	- 0,1
Goiás	85,6	- 6,2	- 10,9	- 9,9	- 7,9	- 4,5
Distrito Federal	94,0	- 3,8	- 6,8	- 3,3	- 7,3	- 5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	1,3	1,7	2,3	1,7	- 4,1	- 3,6	- 2,4	1,4	3,5	- 2,6	1,8	3,7
Ceará	- 0,3	- 1,1	0,7	- 25,2	- 25,9	- 17,1	1,3	3,5	6,1	- 6,2	- 3,6	1,2
Pernambuco	7,4	5,9	4,1	8,4	0,1	0,4	0,6	1,7	1,7	- 10,7	- 8,7	- 5,2
Bahia	- 0,6	- 0,9	- 1,4	0,8	- 4,4	- 6,1	- 14,7	- 11,7	- 5,9	- 15,5	- 12,4	- 5,0
Minas Gerais	2,2	4,7	5,6	- 25,0	- 25,5	- 16,5	7,4	13,2	12,2	9,1	15,2	14,0
Espirito Santo	- 0,2	- 4,3	- 2,6	1,9	- 7,9	- 9,0	- 11,8	- 11,6	- 4,4	- 10,5	- 10,3	- 3,5
Rio de Janeiro	- 3,3	- 1,9	- 0,8	- 15,7	- 16,2	- 13,7	- 6,2	- 2,2	1,1	- 6,6	0,1	3,0
São Paulo	- 0,8	1,2	2,3	20,8	12,8	7,4	- 5,9	- 0,5	2,1	- 4,3	1,5	3,2
Paraná	5,5	2,9	3,9	26,8	15,4	10,4	1,8	1,6	4,5	- 3,8	- 3,7	1,2
Santa Catarina	13,8	13,5	11,6	9,4	1,7	2,0	20,3	24,6	20,0	20,6	24,7	19,8
Rio Grande do Sul	7,9	6,0	5,5	17,1	7,5	7,2	2,2	2,9	3,4	1,7	2,2	2,8
Goiás	- 9,9	- 7,9	- 4,5	- 22,8	- 23,0	- 15,6	- 18,7	- 11,2	- 4,8	- 18,5	- 10,9	- 4,7
Distrito Federal	- 3,3	- 7,3	- 5,8	- 1,3	- 11,9	- 9,6	- 12,2	- 13,8	- 9,9	- 17,6	- 17,9	- 12,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Total			Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
					No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	11,6	9,8	3,3	12,9	6,9	2,0	11,8	- 1,5	- 4,7	12,0	8,8	3,9
Ceará	- 1,8	0,7	0,2	- 8,3	- 14,2	- 14,8	- 21,6	- 27,0	- 17,8	3,5	- 2,9	- 12,0
Pernambuco	15,5	18,8	9,1	36,6	16,5	1,7	22,9	- 14,4	- 24,7	41,5	33,8	17,5
Bahia	5,7	7,4	1,1	34,4	20,9	6,8	30,1	7,8	- 1,7	36,7	27,4	11,0
Minas Gerais	24,9	34,3	15,6	7,7	8,8	6,1	11,4	0,4	- 1,4	6,7	11,3	8,2
Espirito Santo	21,8	14,6	2,8	34,6	10,8	- 1,2	82,3	39,8	18,6	8,1	- 8,5	- 14,4
Rio de Janeiro	13,0	8,3	- 1,4	3,6	- 2,1	- 5,7	14,1	- 1,2	- 5,9	0,3	- 2,8	- 5,9
São Paulo	18,1	11,5	3,9	15,9	12,9	7,9	25,9	11,0	3,0	11,7	11,5	8,7
Paraná	- 7,0	- 2,6	- 0,8	1,0	- 4,7	- 6,3	- 18,0	- 22,5	- 18,0	12,9	7,2	1,4
Santa Catarina	- 6,9	- 5,6	- 2,7	9,8	1,0	- 1,4	1,1	- 20,1	- 17,0	14,3	12,1	6,2
Rio Grande do Sul	40,2	27,1	15,9	8,4	8,2	6,2	- 4,3	- 5,8	1,7	16,9	17,7	8,7
Goiás	- 3,6	3,8	2,1	14,4	0,1	- 4,0	8,9	- 14,2	- 13,9	15,9	5,2	- 0,5
Distrito Federal	- 0,4	2,5	0,9	12,3	4,1	0,1	42,4	25,5	10,6	3,2	- 3,2	- 3,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	9,2	8,2	7,9	1,0	4,4	1,1	- 10,0	- 7,2	- 5,1	8,2	4,7	3,6
Ceará	27,1	22,1	16,7	- 23,7	- 9,1	- 8,1	3,2	12,0	8,9	13,8	9,6	5,7
Pernambuco	- 6,0	- 5,3	- 2,0	- 27,6	- 15,0	- 11,9	34,9	40,4	23,2	8,2	9,9	12,5
Bahia	- 6,9	0,8	1,0	27,7	34,1	20,4	- 0,2	4,1	4,7	16,7	9,0	5,7
Minas Gerais	2,2	3,3	5,7	35,2	16,8	10,9	- 33,7	- 29,1	- 14,5	8,9	2,8	6,9
Espírito Santo	20,5	15,5	14,3	0,1	- 6,6	- 4,2	8,3	4,4	- 4,2	- 4,8	- 3,4	- 0,8
Rio de Janeiro	8,4	7,9	7,3	3,3	1,3	- 0,9	- 36,1	- 24,7	- 13,8	8,1	4,9	1,1
São Paulo	12,7	12,1	12,0	- 2,7	8,3	3,1	- 11,6	- 17,1	- 11,7	5,5	1,4	0,1
Paraná	12,2	9,9	8,2	- 9,7	- 9,0	- 7,0	- 1,2	- 1,6	- 1,9	8,4	3,8	3,3
Santa Catarina	15,5	10,9	9,6	14,5	14,0	7,7	- 22,1	15,2	16,1	12,1	7,2	9,5
Rio Grande do Sul	8,6	8,2	9,0	- 16,2	- 12,7	- 10,5	10,3	3,4	- 2,2	16,3	10,2	8,2
Goiás	11,7	5,3	5,4	- 17,5	- 7,8	- 3,6	- 15,3	- 31,6	- 32,2	- 9,4	- 7,5	- 2,2
Distrito Federal	12,5	7,2	4,9	2,6	0,6	- 2,4	- 30,2	3,2	8,3	7,9	5,4	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017
Brasil	107,0	102,8	108,2	111,1	138,9	107,0	98,4	105,7	105,9	108,1	106,0	107,7	108,4
Rondônia	93,2	85,5	91,3	98,5	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,5	96,4	98,8
Acre	101,8	96,5	103,5	105,5	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5	112,1	112,3
Amazonas	104,2	95,5	102,5	103,3	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8	107,9	107,9
Roraima	143,0	140,9	143,5	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,5	125,9	131,5
Pará	97,4	91,2	98,7	100,0	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,3	101,1	101,4
Amapá	82,1	81,3	83,8	87,1	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6	87,0	84,6
Tocantins	106,3	98,1	101,4	116,5	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	104,9	103,8	111,9
Maranhão	106,6	99,7	106,2	109,3	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,3	111,6	115,1
Piauí	103,7	101,0	102,3	106,9	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	99,8	108,3	110,7
Ceará	106,7	102,5	107,8	112,1	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,3	107,9	106,4
Rio G. do Norte	104,9	102,8	106,4	111,2	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,6	108,7	108,4
Paraíba	102,9	98,2	105,9	122,6	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,5	97,4	97,3
Pernambuco	96,2	92,2	99,1	106,6	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,5	102,0	103,4
Alagoas	99,6	97,2	104,3	108,4	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	107,5	109,1	110,0
Sergipe	101,8	99,3	106,3	109,7	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,3	98,2	100,8
Bahia	95,2	91,6	96,2	100,7	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,6	93,0	94,6
Minas Gerais	116,0	113,9	116,9	118,4	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4	116,9	118,6
Espírito Santo	95,6	90,8	97,3	101,4	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,7	96,1	95,4
Rio de Janeiro	107,4	103,5	107,2	110,1	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	99,9	102,0	103,8
São Paulo	110,4	104,6	111,1	113,7	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,0	111,0	109,5
Paraná	108,9	106,8	110,7	112,5	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3	112,4	114,9
Santa Catarina	104,6	105,1	109,9	117,3	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	114,6	118,2	119,1
Rio Grande do Sul	106,9	103,5	110,4	108,6	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7	111,3	115,3
Mato Grosso do Sul	107,4	103,9	109,6	113,2	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	104,6	108,4	112,0
Mato Grosso	102,9	95,2	97,9	96,4	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	105,1	106,7	106,4
Goiás	95,0	94,2	99,5	102,7	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1	86,2	85,6
Distrito Federal	97,3	93,6	99,4	102,8	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,7	91,9	94,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		jun/2017	jul/2017	ago/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	88,5	4,4	5,6	7,6	1,9	- 1,6
Rondônia	86,2	- 10,2	- 5,7	- 1,7	- 8,9	- 9,1
Acre	88,2	3,2	10,0	13,4	2,1	- 2,4
Amazonas	92,8	10,9	15,2	15,8	8,7	2,6
Roraima	110,3	0,3	- 0,7	5,3	- 1,0	1,1
Pará	84,6	3,1	6,9	9,4	0,0	- 5,7
Amapá	78,1	5,3	7,9	9,8	4,0	- 1,6
Tocantins	84,1	7,5	4,8	11,8	4,2	- 1,1
Maranhão	89,1	4,6	12,3	10,8	5,4	0,7
Piauí	88,9	0,3	6,8	8,6	- 1,8	- 3,8
Ceará	85,4	2,7	4,5	4,3	- 0,4	- 3,0
Rio Grande do Norte	86,3	- 0,3	0,2	2,0	- 2,9	- 4,7
Paraíba	79,3	4,8	- 1,6	- 2,0	1,3	0,0
Pernambuco	82,2	7,1	3,5	8,6	3,2	- 0,4
Alagoas	88,6	10,2	11,6	9,4	6,5	2,0
Sergipe	81,0	1,2	3,2	4,7	- 1,8	- 3,1
Bahia	83,8	2,5	1,6	4,4	- 0,7	- 3,8
Minas Gerais	91,0	1,6	2,3	2,4	0,2	- 1,6
Espírito Santo	80,9	8,3	8,3	15,8	3,2	- 2,4
Rio de Janeiro	85,2	2,0	5,0	7,0	1,9	- 2,2
São Paulo	91,8	3,0	5,7	6,7	0,2	- 2,9
Paraná	91,7	5,2	4,9	10,0	2,6	0,3
Santa Catarina	95,3	16,7	15,9	18,9	13,5	7,4
Rio Grande do Sul	90,2	11,5	13,1	17,0	9,8	3,2
Mato Grosso do Sul	88,3	- 0,6	2,4	2,5	- 1,8	- 3,4
Mato Grosso	87,8	5,2	6,5	8,6	4,0	- 1,7
Goiás	68,2	- 7,1	- 8,8	- 7,0	- 9,5	- 8,6
Distrito Federal	81,6	12,3	4,1	7,5	3,6	- 0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	7,6	1,9	- 1,6	- 2,9	- 3,1	- 4,8	1,7	- 0,2	- 1,3	1,4	- 0,1	- 1,3	9,0	7,3	0,3
Ceará	4,3	- 0,4	- 3,0	- 24,6	- 25,1	- 18,3	2,0	- 1,5	- 2,1	- 5,5	- 8,2	- 6,6	- 5,5	- 2,8	- 3,6
Pernambuco	8,6	3,2	- 0,4	- 0,5	4,2	2,6	2,2	- 1,4	- 4,5	- 9,5	- 11,8	- 11,2	12,9	17,0	5,9
Bahia	4,4	- 0,7	- 3,8	2,4	- 2,3	- 5,4	- 13,3	- 13,0	- 10,6	- 14,3	- 13,9	- 9,8	4,8	6,3	- 1,4
Minas Gerais	2,4	0,2	- 1,6	- 28,5	- 25,3	- 17,8	13,9	12,3	7,3	15,8	14,2	8,9	23,0	31,8	12,5
Espirito Santo	15,8	3,2	- 2,4	- 3,3	- 10,1	- 12,4	- 7,9	- 13,3	- 9,3	- 6,7	- 12,0	- 8,5	19,3	12,4	0,6
Rio de Janeiro	7,0	1,9	- 2,2	- 20,1	- 18,1	- 16,7	- 1,6	- 2,8	- 3,2	- 2,3	- 1,4	- 2,2	9,2	5,1	- 4,1
São Paulo	6,7	0,2	- 2,9	15,6	12,9	5,1	- 2,5	- 2,3	- 2,5	- 1,1	- 0,6	- 1,7	15,1	9,3	1,1
Paraná	10,0	2,6	0,3	16,4	17,3	9,2	9,1	2,3	1,5	2,9	- 3,1	- 1,8	- 8,2	- 4,6	- 3,7
Santa Catarina	18,9	13,5	7,4	0,1	3,0	0,8	28,4	25,2	16,5	28,3	24,9	16,0	- 8,4	- 8,2	- 5,9
Rio Grande do Sul	17,0	9,8	3,2	13,4	11,1	6,2	5,5	0,1	- 2,3	4,8	- 0,7	- 2,9	38,0	24,6	12,2
Goiás	- 7,0	- 9,5	- 8,6	- 25,6	- 22,2	- 17,8	- 13,6	- 11,5	- 8,6	- 13,6	- 11,4	- 8,8	- 6,2	0,2	- 2,3
Distrito Federal	7,5	3,6	- 0,6	- 8,6	- 9,1	- 6,6	- 8,4	- 13,9	- 13,3	- 14,4	- 18,0	- 16,1	- 3,5	0,1	- 1,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	16,5	8,0	0,8	11,4	- 7,7	- 8,8	18,0	8,6	1,1	4,4	0,2	- 1,5	- 4,4	- 3,4	- 7,3
Ceará	- 7,1	- 14,5	- 16,3	- 22,2	- 31,2	- 20,8	5,1	- 4,7	- 15,4	18,5	10,9	4,4	- 26,4	- 16,8	- 16,9
Pernambuco	37,8	13,6	- 2,8	18,2	- 20,8	- 29,0	48,3	31,8	11,5	- 11,2	- 12,2	- 10,6	- 32,1	- 22,4	- 20,0
Bahia	40,8	22,1	5,8	28,7	- 1,7	- 8,2	45,3	26,7	8,0	- 10,0	- 6,7	- 8,5	20,1	26,1	12,5
Minas Gerais	10,2	8,8	3,8	11,3	- 6,6	- 7,5	9,8	9,8	4,7	- 1,8	- 3,2	- 2,2	27,9	8,1	1,5
Espirito Santo	38,5	10,9	- 3,2	84,5	29,0	11,2	13,9	- 10,5	- 17,8	17,9	7,8	5,3	- 4,2	- 12,6	- 11,5
Rio de Janeiro	9,5	0,5	- 6,4	15,6	- 8,9	- 11,5	5,8	- 2,0	- 8,0	7,0	2,1	0,0	- 1,2	- 5,2	- 8,5
São Paulo	21,3	14,8	7,1	24,4	4,2	- 0,9	21,7	14,0	6,9	8,0	3,3	1,6	- 8,3	- 0,6	- 6,1
Paraná	3,1	- 3,4	- 6,2	- 15,6	- 24,7	- 18,5	17,0	2,2	- 3,6	2,2	- 1,0	- 2,2	- 14,6	- 14,6	- 13,8
Santa Catarina	12,9	3,5	- 0,8	3,8	- 22,2	- 17,4	18,1	11,7	4,0	5,0	- 0,8	- 1,5	8,2	7,0	- 0,4
Rio Grande do Sul	9,8	7,5	3,6	- 4,8	- 12,3	- 3,3	19,1	11,2	2,1	4,2	0,6	- 0,2	- 24,2	- 20,5	- 18,5
Goiás	16,9	0,8	- 5,0	7,6	- 18,8	- 17,0	21,1	5,0	- 2,8	9,0	- 1,1	- 2,7	- 20,0	- 13,4	- 11,0
Distrito Federal	13,6	5,0	0,0	47,5	15,1	4,0	9,7	- 1,7	- 3,7	7,3	- 0,9	- 4,4	- 0,9	- 4,9	- 8,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	1,0	- 0,4	- 2,8	6,1	0,6	- 1,7	13,8	- 0,8	- 5,1	12,6	6,5	1,5
Ceará	14,1	14,9	8,2	11,9	5,1	0,0	11,0	3,3	- 1,2	17,6	16,0	7,2
Pernambuco	59,6	51,6	24,8	5,9	5,7	6,1	27,3	5,2	0,4	- 20,9	- 13,6	- 6,1
Bahia	10,4	3,4	- 0,3	14,5	4,7	0,3	11,3	0,9	- 1,5	11,0	2,7	- 2,0
Minas Gerais	- 27,7	- 27,8	- 17,7	5,2	- 2,8	0,6	- 15,5	- 25,2	- 19,6	- 4,5	- 1,0	- 5,4
Espirito Santo	31,6	17,1	1,3	- 4,8	- 5,4	- 4,6	45,7	25,2	9,6	- 15,2	- 26,0	- 20,6
Rio de Janeiro	- 26,6	- 18,2	- 9,4	7,3	2,0	- 3,3	17,8	2,9	- 3,1	16,1	10,9	4,3
São Paulo	- 1,6	- 9,3	- 8,0	2,5	- 3,6	- 5,6	15,4	- 4,8	- 10,3	22,6	13,3	5,9
Paraná	21,4	18,8	9,2	7,7	1,0	- 0,8	6,0	- 7,6	- 6,6	26,3	14,7	6,9
Santa Catarina	- 1,7	35,6	25,2	12,0	4,8	5,7	22,4	11,3	4,1	9,5	1,0	0,0
Rio Grande do Sul	30,7	15,8	2,4	13,2	5,2	1,8	35,8	18,2	4,2	10,5	2,4	- 0,1
Goiás	- 1,9	- 28,1	- 34,9	- 10,7	- 11,2	- 7,0	- 6,6	- 15,1	- 12,1	- 11,1	- 6,4	- 6,3
Distrito Federal	- 24,2	6,6	11,4	4,0	1,1	- 0,5	24,4	19,9	9,6	29,4	24,9	15,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017
Brasil	82,2	78,9	81,6	85,2	100,5	83,0	74,9	84,8	80,2	85,6	84,4	86,0	88,5
Rondônia	87,7	82,3	87,8	74,8	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	76,2	83,0	86,2
Acre	77,8	70,0	74,6	76,4	96,9	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,8	86,0	88,2
Amazonas	80,2	73,8	78,7	81,4	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,3	90,2	92,8
Roraima	104,8	98,5	101,7	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,2	102,7	110,3
Pará	77,3	71,9	76,2	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9	83,8	84,6
Amapá	71,2	69,3	71,4	73,9	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3	77,0	78,1
Tocantins	75,2	65,0	67,5	77,1	91,0	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	79,5	78,2	84,1
Maranhão	80,4	73,2	74,0	78,4	96,0	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1	85,1	89,1
Piauí	81,9	77,2	79,2	85,7	101,8	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6	87,0	88,9
Ceará	81,9	77,2	79,0	84,2	97,8	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,0	86,3	85,4
Rio G. do Norte	84,7	80,1	82,0	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,3	83,6	86,3
Paraíba	80,9	74,3	80,0	88,5	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	79,8	79,9	79,3
Pernambuco	75,7	72,7	77,4	84,3	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	79,2	79,9	82,2
Alagoas	80,9	73,4	80,4	86,3	106,2	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,4	87,1	88,6
Sergipe	77,4	74,1	79,0	81,8	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,7	78,7	81,0
Bahia	80,2	74,9	78,9	83,3	97,9	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7	80,1	83,8
Minas Gerais	88,9	86,0	86,8	88,9	101,6	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7	89,7	91,0
Espirito Santo	69,8	66,2	67,4	71,8	84,1	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,8	77,2	80,9
Rio de Janeiro	79,6	78,6	80,4	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,5	81,8	85,2
São Paulo	86,1	82,2	85,5	89,6	105,7	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	86,8	88,8	91,8
Paraná	83,4	81,1	83,0	86,8	102,1	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0	89,3	91,7
Santa Catarina	80,1	79,8	82,4	87,8	106,2	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	91,0	93,6	95,3
Rio Grande do Sul	77,1	73,0	77,9	79,0	94,3	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4	86,7	90,2
Mato Grosso do Sul	86,1	81,6	84,4	88,9	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	83,9	88,1	88,3
Mato Grosso	80,8	75,4	74,8	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	85,0	87,6	87,8
Goiás	73,3	71,8	71,2	77,4	86,0	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7	66,8	68,2
Distrito Federal	75,9	73,5	75,5	79,2	87,8	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,2	79,5	81,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		jun/2017	jul/2017	ago/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	102,4	3,4	3,6	5,1	2,3	1,2
Rondônia	92,2	- 11,5	- 8,2	- 4,2	- 9,3	- 8,0
Acre	98,7	2,9	7,4	11,1	2,3	- 0,2
Amazonas	105,4	10,7	12,8	13,3	9,8	5,7
Roraima	125,9	- 1,5	- 3,8	0,7	- 1,6	3,3
Pará	97,5	2,9	4,7	7,1	0,9	- 2,1
Amapá	87,9	5,0	6,2	8,3	5,3	1,3
Tocantins	98,1	7,7	3,5	10,4	4,0	1,1
Maranhão	104,5	4,5	10,2	8,9	6,0	3,9
Piauí	103,7	0,1	4,8	6,7	- 1,0	- 0,6
Ceará	100,2	2,7	3,1	2,8	0,6	0,6
Rio Grande do Norte	101,5	0,6	- 0,7	1,1	- 1,0	- 0,5
Paraíba	93,0	5,6	- 1,1	- 0,2	3,8	4,0
Pernambuco	96,5	6,8	2,8	9,0	4,5	2,7
Alagoas	104,3	11,9	12,1	12,4	9,4	6,2
Sergipe	96,8	0,9	2,3	5,7	- 0,4	0,3
Bahia	94,9	1,0	- 0,4	1,6	- 0,7	- 1,7
Minas Gerais	105,1	0,7	- 0,6	- 0,3	0,6	1,5
Espírito Santo	91,9	6,1	5,2	11,1	1,8	- 0,6
Rio de Janeiro	99,0	0,8	3,7	4,2	2,5	0,8
São Paulo	105,8	2,1	3,2	3,1	0,6	- 0,1
Paraná	106,8	3,9	3,3	8,7	3,0	2,5
Santa Catarina	110,4	14,5	13,4	16,7	13,2	9,4
Rio Grande do Sul	107,2	11,8	11,3	16,1	11,3	7,0
Mato Grosso do Sul	102,0	- 2,4	- 0,3	0,1	- 2,8	- 2,0
Mato Grosso	101,2	4,0	4,6	6,4	3,0	- 0,4
Goiás	78,2	- 8,3	- 9,6	- 8,7	- 9,4	- 6,6
Distrito Federal	94,1	9,9	2,1	6,6	2,0	- 0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	5,1	2,3	1,2	1,7	- 4,1	- 3,6	- 2,4	1,4	3,5	- 2,6	1,8	3,7	11,6	9,8	3,3
Ceará	2,8	0,6	0,6	- 25,2	- 25,9	- 17,1	1,3	3,5	6,1	- 6,2	- 3,6	1,2	- 1,8	0,7	0,2
Pernambuco	9,0	4,5	2,7	8,4	0,1	0,4	0,6	1,7	1,7	- 10,7	- 8,7	- 5,2	15,5	18,8	9,1
Bahia	1,6	- 0,7	- 1,7	0,8	- 4,4	- 6,1	- 14,7	- 11,7	- 5,9	- 15,5	- 12,4	- 5,0	5,7	7,4	1,1
Minas Gerais	- 0,3	0,6	1,5	- 25,0	- 25,5	- 16,5	7,4	13,2	12,2	9,1	15,2	14,0	24,9	34,3	15,6
Espirito Santo	11,1	1,8	- 0,6	1,9	- 7,9	- 9,0	- 11,8	- 11,6	- 4,4	- 10,5	- 10,3	- 3,5	21,8	14,6	2,8
Rio de Janeiro	4,2	2,5	0,8	- 15,7	- 16,2	- 13,7	- 6,2	- 2,2	1,1	- 6,6	0,1	3,0	13,0	8,3	- 1,4
São Paulo	3,1	0,6	- 0,1	20,8	12,8	7,4	- 5,9	- 0,5	2,1	- 4,3	1,5	3,2	18,1	11,5	3,9
Paraná	8,7	3,0	2,5	26,8	15,4	10,4	1,8	1,6	4,5	- 3,8	- 3,7	1,2	- 7,0	- 2,6	- 0,8
Santa Catarina	16,7	13,2	9,4	9,4	1,7	2,0	20,3	24,6	20,0	20,6	24,7	19,8	- 6,9	- 5,6	- 2,7
Rio Grande do Sul	16,1	11,3	7,0	17,1	7,5	7,2	2,2	2,9	3,4	1,7	2,2	2,8	40,2	27,1	15,9
Goiás	- 8,7	- 9,4	- 6,6	- 22,8	- 23,0	- 15,6	- 18,7	- 11,2	- 4,8	- 18,5	- 10,9	- 4,7	- 3,6	3,8	2,1
Distrito Federal	6,6	2,0	- 0,1	- 1,3	- 11,9	- 9,6	- 12,2	- 13,8	- 9,9	- 17,6	- 17,9	- 12,6	- 0,4	2,5	0,9

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			Mensal (2)	Acumulada			
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	12,9	6,9	2,0	11,8	- 1,5	- 4,7	12,0	8,8	3,9	9,2	8,2	7,9	1,0	4,4	1,1
Ceará	- 8,3	- 14,2	- 14,8	- 21,6	- 27,0	- 17,8	3,5	- 2,9	- 12,0	27,1	22,1	16,7	- 23,7	- 9,1	- 8,1
Pernambuco	36,6	16,5	1,7	22,9	- 14,4	- 24,7	41,5	33,8	17,5	- 6,0	- 5,3	- 2,0	- 27,6	- 15,0	- 11,9
Bahia	34,4	20,9	6,8	30,1	7,8	- 1,7	36,7	27,4	11,0	- 6,9	0,8	1,0	27,7	34,1	20,4
Minas Gerais	7,7	8,8	6,1	11,4	0,4	- 1,4	6,7	11,3	8,2	2,2	3,3	5,7	35,2	16,8	10,9
Espirito Santo	34,6	10,8	- 1,2	82,3	39,8	18,6	8,1	- 8,5	- 14,4	20,5	15,5	14,3	0,1	- 6,6	- 4,2
Rio de Janeiro	3,6	- 2,1	- 5,7	14,1	- 1,2	- 5,9	0,3	- 2,8	- 5,9	8,4	7,9	7,3	3,3	1,3	- 0,9
São Paulo	15,9	12,9	7,9	25,9	11,0	3,0	11,7	11,5	8,7	12,7	12,1	12,0	- 2,7	8,3	3,1
Paraná	1,0	- 4,7	- 6,3	- 18,0	- 22,5	- 18,0	12,9	7,2	1,4	12,2	9,9	8,2	- 9,7	- 9,0	- 7,0
Santa Catarina	9,8	1,0	- 1,4	1,1	- 20,1	- 17,0	14,3	12,1	6,2	15,5	10,9	9,6	14,5	14,0	7,7
Rio Grande do Sul	8,4	8,2	6,2	- 4,3	- 5,8	1,7	16,9	17,7	8,7	8,6	8,2	9,0	- 16,2	- 12,7	- 10,5
Goiás	14,4	0,1	- 4,0	8,9	- 14,2	- 13,9	15,9	5,2	- 0,5	11,7	5,3	5,4	- 17,5	- 7,8	- 3,6
Distrito Federal	12,3	4,1	0,1	42,4	25,5	10,6	3,2	- 3,2	- 3,6	12,5	7,2	4,9	2,6	0,6	- 2,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 10,0	- 7,2	- 5,1	8,2	4,7	3,6	13,0	- 0,6	- 4,9	13,3	7,2	2,3
Ceará	3,2	12,0	8,9	13,8	9,6	5,7	10,4	4,3	0,0	22,2	16,5	6,3
Pernambuco	34,9	40,4	23,2	8,2	9,9	12,5	29,0	8,1	2,6	- 20,1	- 15,2	- 8,8
Bahia	- 0,2	4,1	4,7	16,7	9,0	5,7	5,9	- 0,8	- 2,6	8,4	1,6	- 2,9
Minas Gerais	- 33,7	- 29,1	- 14,5	8,9	2,8	6,9	- 19,1	- 27,4	- 19,8	- 4,8	- 0,5	- 4,0
Espirito Santo	8,3	4,4	- 4,2	- 4,8	- 3,4	- 0,8	44,1	24,6	9,8	- 14,3	- 24,7	- 18,9
Rio de Janeiro	- 36,1	- 24,7	- 13,8	8,1	4,9	1,1	18,0	2,4	- 3,6	17,7	10,4	4,6
São Paulo	- 11,6	- 17,1	- 11,7	5,5	1,4	0,1	13,6	- 4,9	- 10,7	22,8	15,2	7,9
Paraná	- 1,2	- 1,6	- 1,9	8,4	3,8	3,3	6,4	- 6,7	- 6,0	26,4	15,9	8,0
Santa Catarina	- 22,1	15,2	16,1	12,1	7,2	9,5	24,7	14,8	6,2	4,5	- 3,4	- 2,3
Rio Grande do Sul	10,3	3,4	- 2,2	16,3	10,2	8,2	35,9	18,9	5,2	12,8	5,1	2,5
Goiás	- 15,3	- 31,6	- 32,2	- 9,4	- 7,5	- 2,2	- 8,2	- 17,8	- 14,1	- 12,9	- 8,3	- 6,6
Distrito Federal	- 30,2	3,2	8,3	7,9	5,4	4,2	25,2	21,1	11,1	32,5	25,2	15,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - agosto 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017
Brasil	97,5	93,4	96,6	100,1	118,9	97,0	87,9	98,8	94,2	99,8	98,0	99,6	102,4
Rondônia	96,3	90,1	96,3	84,8	101,6	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	82,4	88,9	92,2
Acre	88,9	80,7	85,9	87,6	110,7	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,2	96,6	98,7
Amazonas	93,0	85,7	91,5	94,1	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,2	102,8	105,4
Roraima	125,0	118,5	121,9	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,4	117,3	125,9
Pará	91,0	84,9	90,5	93,0	118,0	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9	96,7	97,5
Amapá	81,2	79,4	82,0	84,8	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4	86,8	87,9
Tocantins	88,8	77,6	80,7	91,5	106,5	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	92,3	91,0	98,1
Maranhão	96,0	87,9	90,0	94,3	116,4	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	95,9	100,1	104,5
Piauí	97,2	92,4	95,0	101,5	121,4	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,6	101,5	103,7
Ceará	97,4	92,6	95,5	100,7	118,1	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	96,7	101,2	100,2
Rio G. do Norte	100,3	96,2	98,7	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,8	98,8	101,5
Paraíba	93,1	86,1	92,6	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,1	92,6	93,0
Pernambuco	88,5	84,5	90,3	98,0	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	92,7	92,7	96,5
Alagoas	92,8	85,4	93,0	99,5	123,2	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	97,7	101,4	104,3
Sergipe	91,6	87,8	93,8	97,5	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,5	92,5	96,8
Bahia	93,4	87,2	92,1	96,3	114,0	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,5	91,2	94,9
Minas Gerais	105,4	101,9	103,2	105,0	122,2	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4	103,5	105,1
Espírito Santo	82,7	78,5	80,0	84,5	100,4	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,9	88,1	91,9
Rio de Janeiro	95,0	93,1	94,9	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,4	95,7	99,0
São Paulo	102,6	97,3	101,3	104,8	124,1	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,7	102,9	105,8
Paraná	98,2	95,8	97,4	101,2	120,1	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5	103,3	106,8
Santa Catarina	94,6	94,4	97,2	102,7	124,9	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	105,0	107,9	110,4
Rio Grande do Sul	92,3	88,0	93,7	94,0	113,2	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1	102,4	107,2
Mato Grosso do Sul	101,9	96,8	100,9	105,1	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	96,8	101,5	102,0
Mato Grosso	95,1	88,2	88,6	88,1	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	98,0	100,7	101,2
Goiás	85,7	83,7	84,1	89,9	100,6	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2	77,0	78,2
Distrito Federal	88,3	85,2	87,6	91,5	103,3	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,3	90,6	94,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação agosto 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	jun/2017	jul/2017	ago/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017
Brasil	92,1	92,1	91,6	0,8	0,0	- 0,5
Rondônia	85,7	86,4	89,8	- 0,6	0,8	3,9
Acre	92,2	95,1	96,4	2,1	3,1	1,4
Amazonas	87,9	90,8	87,9	0,3	3,3	- 3,2
Roraima	102,3	104,7	107,4	4,8	2,3	2,6
Pará	84,3	84,7	85,3	1,4	0,5	0,7
Amapá	74,0	74,1	73,2	1,1	0,1	- 1,2
Tocantins	90,7	86,5	91,3	4,0	- 4,6	5,5
Maranhão	90,7	91,4	92,4	0,9	0,8	1,1
Piauí	86,7	88,0	89,1	0,6	1,5	1,2
Ceará	88,3	88,3	87,7	1,8	0,0	- 0,7
Rio Grande do Norte	89,0	88,3	88,4	2,2	- 0,8	0,1
Paraíba	84,6	83,1	82,0	- 3,1	- 1,8	- 1,3
Pernambuco	88,5	87,7	87,0	0,8	- 0,9	- 0,8
Alagoas	94,2	94,1	92,9	2,2	- 0,1	- 1,3
Sergipe	83,9	84,4	83,2	0,6	0,6	- 1,4
Bahia	81,2	80,6	80,1	2,1	- 0,7	- 0,6
Minas Gerais	101,8	100,9	100,5	0,9	- 0,9	- 0,4
Espirito Santo	82,1	82,8	82,4	0,5	0,9	- 0,5
Rio de Janeiro	88,3	88,7	87,9	0,1	0,5	- 0,9
São Paulo	95,0	95,2	93,6	1,6	0,2	- 1,7
Paraná	96,1	96,9	96,9	2,0	0,8	0,0
Santa Catarina	103,7	106,3	106,2	1,1	2,5	- 0,1
Rio Grande do Sul	95,4	93,6	95,0	2,5	- 1,9	1,5
Mato Grosso do Sul	91,5	92,8	93,9	0,5	1,4	1,2
Mato Grosso	88,3	87,2	86,9	- 1,7	- 1,2	- 0,3
Goiás	75,1	74,0	73,6	1,8	- 1,5	- 0,5
Distrito Federal	81,2	79,6	79,4	1,5	- 2,0	- 0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação agosto 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	jun/2017	jul/2017	ago/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017
Brasil	110,4	110,5	110,4	0,6	0,1	- 0,1
Rondônia	94,6	95,3	98,5	- 0,7	0,7	3,4
Acre	108,7	111,6	113,5	1,9	2,7	1,7
Amazonas	105,0	107,8	104,9	0,5	2,7	- 2,7
Roraima	124,4	126,3	129,0	4,5	1,5	2,1
Pará	101,6	101,8	103,2	1,6	0,2	1,4
Amapá	87,2	87,1	86,5	1,0	- 0,1	- 0,7
Tocantins	110,0	103,9	110,1	5,4	- 5,5	6,0
Maranhão	112,0	113,0	114,3	0,8	0,9	1,2
Piauí	106,4	107,5	110,0	0,6	1,0	2,3
Ceará	108,3	108,3	108,0	1,6	0,0	- 0,3
Rio Grande do Norte	110,7	109,6	110,1	1,8	- 1,0	0,5
Paraíba	102,1	100,5	100,5	- 3,0	- 1,6	0,0
Pernambuco	106,4	105,8	106,3	0,3	- 0,6	0,5
Alagoas	114,4	114,4	114,7	2,1	0,0	0,3
Sergipe	101,9	103,0	103,4	0,5	1,1	0,4
Bahia	96,6	96,5	96,5	2,1	- 0,1	0,0
Minas Gerais	121,3	119,7	120,2	1,6	- 1,3	0,4
Espirito Santo	98,0	98,3	97,8	0,7	0,3	- 0,5
Rio de Janeiro	105,4	105,6	104,7	- 0,3	0,2	- 0,9
São Paulo	113,8	113,5	112,4	1,2	- 0,3	- 1,0
Paraná	114,9	115,9	117,2	2,3	0,9	1,1
Santa Catarina	123,7	126,0	127,3	1,9	1,9	1,0
Rio Grande do Sul	117,3	114,7	118,5	2,5	- 2,2	3,3
Mato Grosso do Sul	110,2	111,2	113,1	0,8	0,9	1,7
Mato Grosso	105,2	104,5	104,6	- 1,0	- 0,7	0,1
Goiás	90,3	88,2	87,7	2,5	- 2,3	- 0,6
Distrito Federal	94,7	93,2	94,5	1,0	- 1,6	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 11/10/2017 às 9:00 h